Recorde eleitoral: Prefeito do PT é eleito quatro vezes em município catarinense

28/10/2012



Do site do PT

Quem comemora a quarta vitória eleitoral é o prefeito de Dionísio Cerqueira, Extremo-Oeste de Santa Catarina, Altair Rittes, do Partido dos Trabalhadores (PT). Militante da DS, ele é o único prefeito petista do país eleito quatro vezes.

Altair assumiu pela primeira vez em 1996, e foi reeleito em 2000. No ano de 2009 foi reconduzido ao cargo de chefe do executivo municipal, e no ultimo dia 7 de outubro, foi reeleito novamente com 54% dos votos válidos, deixando para trás Tiago Gnoatto, candidato do PMDB, que ficou com 46%.

Altair que foi bancário por 16 anos e tem dedicado os últimos 20 anos à vida pública, acredita que o resultado eleitoral é reflexo de um governo que conseguiu transformar o município, melhorando a vida das pessoas, modernizando a cidade e gerando oportunidades. “Através de um amplo projeto estruturante transformamos e preparamos Dionísio Cerqueira para o futuro”, destacou Altair. Para ele, os mais de R$72 milhões em obras e investimentos realizados nos últimos três anos e meio, são frutos da experiência administrativa e da relação que ele tem com o governo da presidenta Dilma.

Para Altair, a oportunidade de ser quatro vezes prefeito é mais que um privilégio, mas uma grande responsabilidade, já que os desafios serão ainda maiores. “Sei que os desafios aumentam, mas um município que tem uma infraestrutura moderna, um parque de máquinas estruturado, que vai ter uma das Aduanas mais modernas do país, um Parque Turístico e Ambiental, um novo hospital, Instituto e Universidade Federal é um município que está preparado para o futuro, e vamos fazer o nosso próximo mandato melhor ainda”, finaliza.

Localizado estrategicamente na divisa de Santa Catarina com o Paraná e na fronteira com a Argentina, o município de Dionísio Cerqueira conta com cerca de 15 mil habitantes. Em 1903 foi inaugurado o marco das Três Fronteiras, onde se pode colocar um pé no Paraná, outro em Santa Catarina e esticar um braço em território argentino. A cidade foi colonizada por italianos e alemães vindos das colônias gaúchas e pertenceu a Chapecó até 1953, quando se tornou município. Seu nome é uma homenagem ao general Dionísio Evangelista de Castro Cerqueira, antigo ministro das Relações Exteriores e que demarcou a fronteira Brasil/Argentina.

(Assessoria do Prefeito)

Compartilhe nas redes: